

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2019, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referente ao primeiro semestre de 2019, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

R\$ milhões

Balanço Patrimonial	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS
	30/jun/19			31/dez/18		
Ativos Totais	1.678.378	(112.067)	1.566.311	1.649.614	(96.817)	1.552.797
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3,4,6}	1.178.480	(10.790)	1.167.690	1.172.276	(12.837)	1.159.439
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado ⁵	(31.952)	261	(31.691)	(33.326)	(47)	(33.373)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	120.153	(66.286)	53.867	105.065	(55.657)	49.408
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁵	(3.224)	3.138	(86)	(3.441)	3.356	(85)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	318.080	(36.592)	281.488	315.383	(28.737)	286.646
Ativos Fiscais ⁷	49.012	(8.633)	40.379	50.242	(7.412)	42.830
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	47.829	6.835	54.664	43.415	4.517	47.932
Passivos Totais	1.540.126	(117.628)	1.422.498	1.505.490	(103.159)	1.402.331
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3,6}	1.224.112	(110.254)	1.113.858	1.220.233	(100.499)	1.119.734
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	35.842	102	35.944	27.675	36	27.711
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) ⁵	1.253	2.830	4.083	1.265	2.527	3.792
Provisão de Seguros e Previdência Privada	208.393	1.294	209.687	199.995	1.192	201.187
Provisões	18.164	-	18.164	18.613	-	18.613
Obrigações Fiscais ⁷	12.764	(7.693)	5.071	10.915	(5.631)	5.284
Outros Passivos	39.597	(3.906)	35.691	26.794	(784)	26.010
Total do Patrimônio Líquido	138.252	5.561	143.813	144.124	6.342	150.466
Participação dos Acionistas não Controladores	12.515	1.384	13.899	12.367	1.317	13.684
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁸	125.737	4.177	129.914	131.757	5.025	136.782

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido *				
	30/jun/2019	2ºT/19	1ºT/19	2ºT/18	1ST/19	1ST/18
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	125.737	6.815	6.710	6.244	13.525	12.524
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	443	(77)	(74)	(459)	(151)	(368)
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(1.881)	(6)	125	(57)	119	(132)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações SA.	441	(1)	(1)	(2)	(2)	(4)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	2.153	(24)	(39)	(20)	(63)	25
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	284	(45)	(36)	(40)	(81)	(80)
(f) Outros ajustes	2.737	(135)	62	74	(73)	164
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	129.914	6.527	6.747	5.740	13.274	12.129
IFRS - participação dos acionistas não controladores	13.899	163	156	154	319	322
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	143.813	6.690	6.903	5.894	13.593	12.451

* Eventos Líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações SA.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS (IAS17) as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro semestre de 2019.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

R\$ milhões

Resultado Recorrente	2ºT/19			2ºT/18		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
Resultado - atribuível aos acionistas controladores	6.815	6.527	(288)	6.244	5.740	(504)
Exclusão dos eventos não recorrentes	219	7	(212)	138	17	(121)
Amortização de Ágios	151	-	(151)	150	-	(150)
Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	-	-	-	7	7	-
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	10	10	-
Teste de Adequação de Passivo - TAP	68	7	(61)	(29)	-	29
Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores	7.034	6.534	(500)	6.382	5.757	(625)

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 29 de julho de 2019.

Alexsandro Broedel
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores